

Presentation

Edição especial WOSSES 2008: avançando a discussão acerca do olhar sociotécnico sobre a Engenharia de Software

O workshop WOSSES (*Um Olhar Sociotécnico sobre a Engenharia de Software*) é um espaço dedicado a investigar as possibilidades e potencialidades de um olhar sociotécnico especificamente lançado sobre a Engenharia de Software (ES), em sua busca de projetar e desenvolver software de alta qualidade. Um olhar que busca apreender a ES sem fragmentá-la em “fatores ou aspectos técnicos” de um lado, e “fatores ou aspectos não-técnicos” de outro, sem fatorá-la em quaisquer outras dualidades (“fatores técnicos” versus “fatores humanos, organizacionais, éticos, políticos, sociais, etc.”) que terminem por desfigurar o “pano sem costura” que imbrica na ES o técnico e o social em um mesmo e indivisível tecido. Sensível às recomendações recorrentes na literatura da ES em geral, e nos modelos de qualidade de software, em particular, sobre a importância das questões sociais, políticas, organizacionais, culturais para o sucesso dos projetos, este workshop busca reunir, desde 2005, pesquisadores e profissionais interessados em discutir este tema.

A partir da resposta positiva recebida da comunidade, temos a oportunidade, pelo segundo ano consecutivo, de selecionar artigos apresentados no WOSSES¹ para compor uma edição especial da revista *Scientia*. Esta edição traz novamente quatro artigos em versões estendidas, a saber, os três melhores artigos do WOSSES 2008 e outro apresentado no WOSSES 2006.

Para compor esta edição da revista *Scientia*, uma primeira seleção foi feita baseada na revisão multidisciplinar realizada pelo Comitê de Programa do WOSSES. Em seguida, uma nova revisão, específica para esta edição, foi realizada por alguns membros do mesmo Comitê, na

qual cada artigo foi avaliado por três revisores, de forma a verificar sua pertinência e qualidade. Da mesma forma como ocorreu na edição especial anterior (*Scientia*, volume 18, Número 1, janeiro-junho 2007), os autores dos quatro artigos discutem, a partir de diferentes perspectivas e experiências, a sua visão acerca do olhar sociotécnico sobre a ES. Desta forma, destacamos os seguintes artigos:

Em *Ética no envolvimento de seres humanos na Engenharia de Software*, Lúcia Vilela Leite Filgueiras e Bárbara Dariano Silva trazem à tona importantes questões éticas relacionadas às práticas de pesquisa em desenvolvimento de software, especialmente na área de interfaces. A contribuição do artigo é de suma importância, pois tais questões, embora já colocadas à mesa nas áreas biomédicas há algum tempo, ainda não foram devidamente exploradas no campo da computação.

O artigo *Modernidade, universalismo e assimetrias*, de Cássio Adriano Nunes Teixeira e Henrique Luiz Cukierman convida a uma reflexão sobre a ES no que diz respeito à sua crença na difusão dos modelos ditos “universais”. O artigo focaliza uma reflexão acerca da grande assimetria entre os países do Primeiro Mundo, que centralizam o desenvolvimento científico e tecnológico, portanto dos modelos “universais”, e os países periféricos, aparentemente fadados ao papel de consumidores de tais modelos. A partir de um estudo de caso, verificam que a contraposição da história da informática de uma estatal brasileira com a história da ES norte-americana revela uma grande coincidência de problemas e soluções ao longo dos anos 1970, 1980 e 1990, porém defasados por 20 anos.

Rodrigo Pereira dos Santos, em seu artigo *Elemen-*

¹ As discussões e publicações geradas nas quatro edições do WOSSES estão disponíveis em <http://www.cos.ufrj.br/woses>. A primeira edição ocorreu em novembro de 2005, no BNDES, na cidade do Rio de Janeiro; a segunda edição em Vila Velha, em junho de 2006, como parte integrante do Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (SBQS). A terceira e quarta edições também foram realizadas como parte integrante do SBQS, sendo uma em Porto de Galinhas, em junho de 2007, e a última em Florianópolis, em junho de 2008.

tos para uma abordagem sociotécnica do desenvolvimento de software com *Extreme Programming*, procura investigar, a partir de entrevistas de campo e da literatura da área, as possíveis conexões entre o XP e o CMMI. Isto é feito por meio de uma visão sociotécnica baseada no contexto que permeia a Engenharia de Software.

Finalmente, o artigo *Interdisciplinaridade na Engenharia de Software*, de autoria de Rafael Prikladnicki e Jorge Luis Nicolas Audy explora como as pesquisas disciplinar, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar podem contribuir para o planejamento e execução de pesquisas na Engenharia de Software. Alinhado com os grandes desafios da pesquisa em Ciência da Computação, identificados pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), os autores buscam discutir, através de dois exemplos práticos de pesquisas interdisciplinares, a importância da contribuição de outras disciplinas para a pesquisa em ES.

Novamente, destacamos que estes artigos foram escolhidos a partir de sua classificação no processo de revisão do WOSSES, cujo corpo de revisores é constituído por um inovador comitê multidisciplinar. Neste comitê engenheiros de software interagem com psicólogos, sociólogos, historiadores, antropólogos, *designers* e outros profissionais de software de forma a discutir suas percepções a partir dos trabalhos submetidos, trazendo contribuições importantes para garantir a qualidade da discussão sociotécnica que está sendo proposta, com sucesso, desde 2005. Continuamos entendendo que esta é uma área em

formação e crescimento no Brasil, com discussões cada vez mais maduras. Com a publicação de mais esta edição especial da *Scientia*, esperamos ter dado mais um passo na direção de um entendimento coletivo sobre os desafios do que venha a ser o olhar sociotécnico para a ES e, em especial, suas contribuições para a ES brasileira.

João Porto de Albuquerque
Escola de Artes, Ciências e Humanidades,
Universidade de São Paulo (EACH/USP)
j.porto@usp.br

Rafael Prikladnicki
Faculdade de Informática (FACIN)
Pontifícia Universidade Católica do
Rio Grande do Sul (PUCRS)
rafaelp@pucrs.br

Henrique Cukierman
Programa de Engenharia de
Sistemas e Computação, COPPE,
Universidade Federal do Rio de Janeiro
hcukier@cos.ufrj.br

Cássio A.N. Teixeira
Programa de Engenharia de
Sistemas e Computação, COPPE,
Universidade Federal do Rio de Janeiro